

Entrada
Gratuita

FESTIVAL ALQUIMIA

A GRANDE ÁRVORE
17/18 JULHO'26
COLISEU PORTO AGEAS

Transformação Através da Arte

TEATRO ▲ MÚSICA ▲ DANÇA ▲ PERFORMANCE
VISITAS GUIADAS ▲ CORO COMUNITÁRIO
INSTALAÇÃO ▲ DESENHO ▲ PINTURA ▲ FILOSOFIA
FOTÓGRAFIA ▲ VÍDEO ▲ POESIA ▲ DEBATE

O “Alquimia” acredita no poder transformador da arte. Ao longo de meses, o Coliseu Porto Ageas abriu as suas portas para acolher centenas de participantes que fizeram e recrearam um lugar distinto, uma casa de criação, de memória, de escuta e de futuro, alimentados pela criatividade, entusiasmo e generosidade. Este é um projecto que nasce dessa convicção rara de que a arte é uma das formas mais profundas de transformar, despertar memórias, criar pertença, devolver sentido ao encontro e, com as pessoas, transformar comunidades. Uma ideia lançada à terra fértil da imaginação e do cuidado.

“A Grande Árvore” é a celebração desse percurso. Eis o convite para sentir esta árvore e descobrir o Coliseu como nunca o viu, durante 20 horas de experiências artísticas e humanas surpreendentes, de entrada livre. Para celebrar aquilo que acontece quando uma comunidade decide crescer em conjunto.

Miguel Guedes
Presidente Coliseu Porto Ageas

A alquimia é a antiga arte da transformação. Chamava-se Grande Obra (Magnum Opus) ao percurso de transformação da matéria e, simbolicamente, do próprio ser humano: um caminho feito de sucessivas etapas, em que cada mudança prepara a seguinte.

É desta ideia de transformação contínua, crescente e consequente que nasce a Grande Árvore. Tal como uma árvore, cresce lentamente desde as raízes, estende os seus ramos e floresce. Enraizada na memória do Coliseu e do Jardim Passos Manuel, integra também as histórias, os saberes e os talentos dos alquimistas que lhe deram vida. O passado inspirou o presente, e cada nova experiência fez crescer a criação coletiva, revelada agora num programa intenso de mostras e apresentações.

O Alquimia é um programa artístico e social do Serviço Educativo do Coliseu Porto Ageas que utiliza a arte e a cultura como ferramentas de transformação pessoal e social. Totalmente criado e produzido por pessoas com mais de 65 anos, este Festival celebra o processo criativo e convida todos a fazer parte desta Grande Árvore. Saiba mais em alquimiacoliseu.com.

Exposições

Sexta 10h00– 20h00	Memórias de um Jardim	Foyer
	Porto Sentido pela Turma E	Foyer
	Corrente Alquímica	Foyer
Sábado 10h00– 20h00	(in)Visível	Foyer
	Até à Ribeira	Sala de Conforto
	Corpo Visual	Ferradura
	Olhar (de) novo	Ferradura
	Quem somos? Onde estamos?	Ferradura
	Retratos-relâmpago	Ferradura
	Moldura Alquimia das Coisas	Ferradura
	Entre encontro e passagem - Vídeo	Ferradura
	O Coreto: Pedaco de um Jardim!	Escadas do Sardão e Montra Camarins
	Painel de Crochê	Coliseu Box
	Céu e Terra	Coliseu Box
	(in)Visível	Sala Principal
	Jardim Alquimia dos Sons	Camarotes Impar
	O Primeiro Gomo da Tangerina	Camarotes 14 e 20
	Jardim das Perguntas	Ferradura
	Entre encontro e passagem	Vestiário Impar
	Expressões do Olhar	Ferradura
	Da Parte ao Todo	Foyer
	Bairro de Memórias	Coliseu Box

Sopa de Letras Alquimia

J	M	O	L	J	V	I	D	A	T	P	X	I
A	J	X	A	M	I	Z	A	D	E	Z	A	X
R	U	H	A	O	M	C	U	L	T	U	R	A
D	E	T	I	N	I	N	C	L	U	S	A	O
I	O	I	P	O	E	S	I	A	L	D	T	D
M	S	X	F	I	L	O	S	O	F	I	A	D
T	R	A	N	S	F	O	R	M	A	C	A	O
P	A	L	E	G	R	I	A	G	C	R	M	A
M	A	T	X	C	R	I	A	C	A	O	T	Z
M	C	O	M	U	N	I	D	A	D	E	A	E
X	V	E	Q	C	M	F	P	R	L	Q	X	V
U	B	H	S	A	U	D	E	A	N	O	H	V
S	Z	D	C	E	L	E	B	R	A	C	A	O

Sexta 17 Julho

Hora	Atividade	Onde	Duração	Lotação
10h30	Visita Coliseu	Foyer	60 min	20
10h30	Jardim dos Sentidos	Jardim da Aurora Encontro Foyer	45 min	15
11h00	Viagem ao Topo do Everest	Escadas do Sardão	45 min	15
11h30	Visita Festival	Foyer	60 min	20
11h45	Poema-Pessoa	Ferradura	30 min	N/A
11h45	Sessão Cinema Alquimia	Coliseu Box	45 min	270
	Voo sem Rédeas		20 min	
	Despert'Arte		5 min	
	Ao Jardim dos Sorrisos		5 min	
	Amadeo e o Jardim Passos Manuel		8 min	
12h15	Troças Suspiradas	Adega	30 min	40
14h00	Begónia	Coliseu Box	30 min	100
14h30	Reviver o Jardim Passos Manuel	Escadas do Sardão	15 min	N/A
14h45	Visita Festival	Foyer	60 min	20
15h00	Coro Comunitário - C.O.R.O. (canta onde ressoa o outro)	Coliseu Box	120 min	150
16h15	Porto Filosófico	Adega	45 min	30
17h00	Troças em Movimento	Ferradura	20 min	N/A
17h30	Visita Coliseu	Foyer	60 min	20
17h45	A Alquimia Das Imagens As Imagens Das Palavras	Coliseu Box	30 min	270
18h30	Mantras	Coliseu Box	90 min	270

Encontre as palavras do programa Alquimia:

- Alegria
- Amizade
- Arte
- Celebracao
- Comunidade
- Criacao
- Cultura
- Filosofia
- Inclusao
- Jardim
- Poesia
- Saude
- Transformacao
- Vida

Sábado 18 Julho

Hora	Atividade	Onde	Duração	Lotação
10h30	Poesia em Sombras	Vestiário impar	30 min	20
10h30	Jardim dos Sentidos	Jardim da Aurora Encontro Foyer	45 min	15
11h00	Troças Suspiradas	Adega	45 min	40
11h30	Co(m)sonância	Coliseu Box	45 min	270
11h45	Reviver o Jardim Passos Manuel	Escadas do Sardão	15 min	N/A
12h00	Visita Coliseu	Foyer	60 min	20
12h30	Poema-Pessoa	Ferradura	30 min	N/A
12h30	Viagem ao Topo do Everest	Escadas do Sardão	45 min	15
14h00	Fado Falado, Fado Cantado	Adega	90 min	40
14h45	Reviver o Jardim Passos Manuel	Escadas do Sardão	15 min	N/A
15h00	Poema-Pessoa	Ferradura	30 min	N/A
15h30	Begónia	Coliseu Box	30 min	100
16h00	Visita Coliseu	Foyer	60 min	20
16h00	Porto Filosófico	Adega	45 min	30
16h30	Viagem ao Topo do Everest	Escadas do Sardão	45 min	15
16h45	A Alquimia Das Imagens As Imagens Das Palavras	Coliseu Box	30 min	270
17h00	Jardim dos Sentidos	Jardim da Aurora Encontro Foyer	45 min	15
17h15	Visita Festival	Foyer	60 min	20
17h15	Troças em Movimento	Ferradura	30 min	N/A
17h45	Sessão Cinema Alquimia	Coliseu Box	45 min	270
	Voo sem Rédeas		20 min	
	Despert'Arte		5 min	
	Ao Jardim dos Sorrisos		5 min	
	Amadeo e o Jardim Passos Manuel		8 min	
18h30	Encerramento e After Party	Coliseu Box	120 min	

A Alquimia das Imagens | As Imagens das Palavras

De um trabalho construído com base nos princípios do coro teatral grego e rumando ao texto poético, nasce esta apresentação onde os participantes são convidados a exercícios de imagem bem como à exploração de leitura de texto.

Começando no exercício de exposição a luz UV, com os princípios do coro e corifeu do teatro grego, trabalhamos a consciência do grupo, do espaço, do eu e do outro. Começamos a travessia com exercícios de movimento sincronizado, passando pela criação de imagens estáticas e terminando numa exploração do texto poético e micro narrativo. Propomos assim uma viagem sensorial pelas imagens físicas, a criação de imagens no texto e a noção de serviço na arte cénica como gesto de empatia, comunicação e entrega. O que trazemos ao festival é a síntese de uma oficina de exploração teatral levada a cabo nos últimos três meses com participantes de características diversas, unidos pelo potencial transformador da/o ALQUIMIA.

Participantes: Grupos J e L
Responsável: Pedro Lamares e Carolina Rocha

Amadeo e o Jardim Passos Manuel

Foi aqui, onde está o Coliseu, no antigo Jardim Passos Manuel, que em 1916, Amadeo de Souza Cardoso apresentou a sua única exposição individual de pintura. Neste vídeo, cruzando imagens reais e fictícias, tenta-se lembrar o artista e evocar o momento.

Em 1916, Amadeo de Souza Cardoso apresentou, no Jardim Passos Manuel, a sua única exposição individual realizada em vida. Sendo, à época, um dos lugares culturais mais frequentados da cidade, neste lugar Amadeo garantiu uma visibilidade ampla, junto de um público numeroso e diverso. Propondo pinturas com uma linguagem artística disruptiva, obteve críticas negativas por uns, mas também sinais de reconhecimento e admiração por outros. Nesse mesmo lugar ergue-se hoje o Coliseu do Porto onde este vídeo é apresentado. Construído a partir de gravações, fotografias editadas e imagens criadas com IA, esta curta procura evocar o ambiente do Jardim bem como a surpresa provocada pela pintura de Amadeo.

Participantes: Grupo E
Responsável: Márcia Branco

Ao Jardim dos Sorrisos

Este vídeo resulta de uma exploração em torno da relação entre o Coliseu, o jardim e as pessoas, em

particular, as do grupo A do Alquimia. Da rua ao jardim, da flor ao sorriso, uma viagem visual carrega-da de simbolismo e afeto.

Retratando um percurso entre o Coliseu e o jardim de São Lázaro, é entre a arte e a natureza que este vídeo se instala. Compondo uma micro-história visual entre o caminho e o destino, esta peça convida à partilha da alegria, deixando-a integrar as imagens num crescendo de cores, flores e sorrisos. Uma reflexão sobre o que é, afinal, essencial no percurso da vida e no modo de habitar-mos juntos a cidade, com tempo para ver, ouvir, sentir e valorizar a natureza, a arte, e o outro.

Participantes: Grupo A
Responsável: Filipa Godinho e Mariana Barros

Até à Ribeira

Uma exposição fotográfica dedicada à icónica Ribeira, bem como à envolvência majestosa do Rio Douro. A Ribeira tingida à presença da Turma E ganhou nuances dignas de se captar.

Uma proposta do Alquimista Manuel David foi o impulso para o passeio-projeto. Num percurso guiado pelo próprio desde o Coliseu do Porto até à Ribeira, com indicações históricas e orientações, os colegas da turma E foram captando detalhes, cores, ruas. Na verdade, os registos foram do trajeto e não do destino, ilustrando a ideia de que a viagem que fizemos juntos foi mais valiosa do que a meta. Olhando além do óbvio a turma desafiou-se a incluir-se na narrativa da cidade, procurando os seus caminhos mais obscuros e belos. Fixas com molas numa corda, as fotografias fazem alusão às janelas coloridas eterno símbolo do Porto à beira-rio.

Participantes: Grupo E
Responsável: Márcia Branco

Bairro de Memórias

Esta proposta transforma memórias afetivas dos Alquimistas do Centro Histórico do Porto em retângulos de tela pintados, desenhados e carimbados, que se juntam num bairro coletivo. Nele, cada janela conta uma história, cada casa dá voz ao Porto.

O Bairro de Memórias junta três grupos de Alquimistas num exercício de transformação de afetos e vivências em retângulos de tela. Através do desenho, da carimbagem e da pintura, cada retângulo tornou-se uma janela: um lugar, uma rua, uma história pessoal ligada à cidade. Do processo livre e individual nasceu, assim, um resultado coletivo — um bairro composto por várias casas, habitado por memórias de cada um, encontrado amigos em cada janela, vizinhos da comunidade Alquimia. Mais do que um exercício plástico, esta atividade deu forma visível às memórias de quem vive,

sente e é o Porto. Uma cidade contada por dentro, pelas vozes de quem a habita.

Participantes: Grupos D, G, K
Responsável: Júlia Pacheco

Begónia

Begónia é uma peça de dança que explora os ciclos de transformação, resiliência e renascimento através do movimento. Inspirada na delicadeza e força da flor que lhe dá o nome, convida à reflexão sobre o florescimento, a mudança, a memória, o encontro e o recomeço.

A força, vivência e vida trazida pelas mulheres do grupo foram o ponto de partida para a criação deste jardim florido de sensibilidade, beleza, emoção e respeito. Da imagem duma semente partiu-se para a construção e desenvolvimento do movimento, numa missão partilhada de cuidar, estimar, ajudar a crescer, a florir e a recomeçar. Ao longo dos exercícios cada participante foi desafiado a sair da sua zona de conforto e por caminhos nunca antes experimentados, indo ao encontro da sua essência através de gestos orgânicos. O resultado é uma linguagem física intensa, que traduz um universo sensível, simples e em constante mutação, tendo no movimento uma metáfora da vida.

Participantes: Grupo K
Responsável: Eliana Campos e Carolina Martins

Coro Comunitário - C.O.R.O. (canta onde ressoa o outro)

Cantar é uma arte ancestral. Cantar é inerente a todos. Cantar com outros, é um luxo. Cantar é um desporto. Cantar desperta. Cantar embala. Quem canta ajuda, quem canta cria. Só cantando é que se sabe.

Um convite com ponto de encontro no coração do Coliseu – a sala principal, entre plateia e palco. Sem necessidade de experiência prévia, esta sessão abre-se a todos, de qualquer idade, com ou sem relação com o projeto Alquimia. Num processo de criação em modo coletivo e instantâneo, todos farão parte do processo de recriação do seu impacto nessa construção, da sua presença e sorriso, à sua voz e ideias.

Participantes: Todos os 12 grupos
Responsável: Patrícia Lestre e Sónia Sobral

Céu e Terra

Céu e Terra reúne impressões botânicas em cianotíпия criadas a partir de plantas recolhidas nos jardins e espaços públicos do Porto. Um herbário urbano que aproxima memória, natureza e território através da luz e da cor.

As plantas chegaram primeiro. Caídas nos jardins e espaços públicos do Porto, foram encontradas pelas alquimistas e guardadas como quem recolhe pequenas histórias da cidade. Depois veio a luz. Através da cianotíпия — processo fotográfico que desenha em azul o encontro entre a matéria e o sol — cada folha deixou o rasto da sua passagem. Suspensos, os tecidos erguem um herbário entre céu e terra, onde o efémero se torna presença. No centro, permanecem as plantas originais: silenciosas testemunhas de um percurso coletivo que começa no chão da cidade e continua na memória de quem a habita.

Participantes: Grupo K
Responsável: Diana Fernandes

Co(m)sonância

Mais do que um concerto, Co(m)sonância é um manifesto sobre a dignidade do envelhecimento e a vontade de dizer “Não” à resignação.

Neste espetáculo a música não é apenas o resultado mas o reflexo de um processo de criação coletiva que une experiências pessoais. Ao longo de várias oficinas de partilha, um grupo de cidadãos locais construíram um cancioneiro inédito, onde os ritmos e as melodias nascem diretamente de momentos lúdicos e das histórias de quem viveu e vive intensamente a cidade do Porto. O palco transforma-se numa praça onde a dualidade navega entre memórias e vontades de novas aspirações. Através de sonoridades que viajam entre o pop, a música tradicional e a eletrónica subtil que evoca o pulsar urbano contemporâneo, o espetáculo celebra a valorização da idade sénior. As rugas e a tradição oral são aqui tratadas como património vivo, transformando vivências individuais em momentos sonoros coletivos.

Participantes: Grupo I
Responsável: David Valente Joana Sarabando

Corpo Visual

Esta exposição traduz a experimentação fervilhante de quem explorou o Porto com o olhar. Do olhar individual ao coletivo, constrói-se um corpo que se mostra através das imagens fotográficas que narram um percurso partilhado ao longo de três meses.

Esta exposição traduz um percurso de descoberta criativa e afetiva através da imagem. A partir das histórias, memórias e olhares dos participantes a fotografia é explorada como instrumento de expressão visual, pessoal e coletivo, enquanto mediadora na criação de espaços de encontro e partilha. Cada participante redescobriu, através do seu olhar, o quotidiano, o bairro e as pessoas à sua volta. Através do registo dos momentos, dos gestos e do património vivo da cidade, a mostra coletiva inclui o contributo individual, criativo, de cada alquimista construindo um corpo visual sentido e sensível. Quebrando regras e propondo uma reeducação do olhar, o

exercício foi também de liberdade criativa e experimentação livre.

Participantes: Grupo E
Responsável: Joel Fonseca e João Cruz

Corrente Alquímica

Esta instalação deriva de um fluxo de criação artística que atravessou três áreas artísticas, através de 6 grupos de trabalho. Uma conversa por imagens e palavras que reflete o espírito de interdependência e de colaboração do projeto.

Fazendo jus ao espírito transformador do projeto Alquimia, seis turmas de Fotografia e Vídeo, Escrita Criativa e Desenho e Pintura organizaram uma corrente de cocriação muito simbólica, dialogando entre si através das suas linguagens artísticas. A partir de fotografias de uns alquimistas foram criados textos por outros, e por sua vez encaminhados ainda a outros, que lhes responderam com desenhos e pinturas. Um diálogo subjetivo que constrói um sistema complexo, encadeado, no qual a conversa entre os participantes se expressa através da arte, deixando em aberto a possibilidade de continuidade infinita.

Participantes: Grupos A, C, B, E, H, F
Responsável: Joel Fonseca, João Cruz, Francisca Camelo, Margarida Feijó, Constança Amador, Ana Luísa Almeida

Da Parte ao Todo

Esta peça anuncia a todos os que chegam, ao que vêm: este é um projeto feito a partir das pessoas que o integram. Valorizando a individualidade de cada um, os corpos desenhados alinham-se revelando a palavra mestre do programa: Alquimia.

Esta instalação apresenta um conjunto de formas que anunciam o projeto à chegada: ALQUIMIA. Juntando várias peças, letra a letra, esta palavra compõe-se a partir do desenho de contorno dos corpos dos próprios alquimistas, num trabalho a muitas mãos. Erguidas sobre o foyer, estas pinturas afirmam-se como bandeira da comunidade: é assim, feito de gente, o Alquimia. Um anúncio visual da essência do Festival, que parte da valorização individual para a sublimação coletiva.

Participantes: Grupo B
Responsável: Constança Amador, Ana Luísa Almeida

Despert’Arte

Esta curta-metragem traduz um caminho pelo mundo das marionetas inspirado na magia da transformação presente no projeto. Uma proposta que reflete a capacidade de trabalho e criatividade do grupo, que pôs literalmente as mãos à obra (de arte).

Percorrendo um intenso caminho pelo mundo das marionetas, este grupo pretende demonstrar a magia da transformação sentida e observada pelos alquimistas do grupo D. Cada marioneta foi criada e desenhada pelos próprios, que depois as filmaram em movimento, dando-lhes voz e vida perante a câmara. Traduzindo o espírito do projeto Alquimia, esta curta propõe um abraço aos alquimistas desta edição e também aos vindouros, que virão no futuro a integrar o projeto. Um elogio ao (re)encontro, à transformação por ele gerada, e à arte.

Participantes: Grupo D
Responsável: Carolina Dias

Expressões do Olhar

Esta mostra de trabalhos resulta da experimentação individual e coletiva em resposta às propostas de trabalho da oficina de desenho e pintura

Num ambiente de liberdade e descoberta, os alquimistas exploraram, ao longo do projecto, diversos materiais e técnicas numa aproximação às grandes temáticas da pintura. Desde a natureza-morta ao retrato, da paisagem ao gesto expressionista, passando pela sensação e simbologia da cor e texturas, esta exposição espelha o laboratório experimental vivido no Alquimia. Um elogio à diversidade que valoriza a singularidade expressiva de cada um.

Participantes: Grupos B e F
Responsável: Contança Araújo Amador e Ana Luísa Almeida

Entre Encontro e Passagem

Este vídeo-poema é a expressão áudio-visual proposta pelo grupo A do Alquimia. Através do vídeo e do som, foi em resposta a desafios específicos, individuais, que a criatividade encontrou a expressão do coletivo.

Os alquimistas do grupo A propuseram-se, através de um olhar poético sobre a cidade, a desenvolver na forma de vídeo-poesia, uma proposta áudio-visual que se apresenta agora a público. Nascida através da realização de um poema coletivo à moda do movimento Dada, onde a sequência de palavras recolhida de forma aleatória, encontra significados múltiplos através da imagem e do som. O micro-poema agora proposto explora o olhar criativo dos alquimistas e as suas vivências pela cidade, na alegria da relação com o rio e a cidade, em camadas visuais e auditivas.

Participantes: Grupo A
Responsável: Joel Fonseca e João Cruz

Fado Falado, Fado Cantado

Fado Falado, Fado Cantado, é um espectáculo que celebra o Fado - um recital onde se canta o Fado e se diz a poesia que o Fado canta, lembrando poetas imortalizados pelas vozes de Amália, Marceneiro, entre tantos outros.

Neste espectáculo, os alquimistas do grupo L celebram o Fado, num recital onde se canta o Fado e se diz a poesia que o Fado canta. Neste recital são lembrados e homenageados poetas como David Mourão-Ferreira, Manuel Alegre, Luís de Camões, Pedro Homem de Mello, imortalizados em fados pelas vozes de Amália, Marceneiro, Carminho, Carlos do Carmo, Camané, Tristão da Silva, entre tantos outros. Habitando o palco da Adega do Coliseu, o grupo apresenta um espetáculo com a duração de cerca de uma hora, que resulta de um processo de apresentações intermédias e ensaios ao longo do projeto. Estão todos convidados a ouvir, mas também a participar, juntando, em alguns momentos, as vozes.

Participantes: Grupo L
Responsável: Diana Fernandes

(in)Visível

Instalada na sala principal do Coliseu, esta peça emerge do escuro e convida ao pensamento sobre conceitos, ideias e imagens. Escondendo umas partes e revelando outras, o jogo de visibilidades media-se pela luz UV, numa complementaridade visual e conceptual.

Emergindo do escuro, do que não se vê, esta obra faz-se revelar através de conceitos, palavras, ideias, num confronto com o imaginário comum. Uma instalação imersiva, com recurso a luz UV, que explora cores, manchas e letras enquanto desenho e pintura, erguendo-se no coração do coliseu como segredos revelados. Reaproveitando lonas antigas de espetáculos passados no Coliseu, esta peça dialoga com o lugar do espetáculo impondo um monumento de pensamento coletivo, que reflete o processo colaborativo do Alquimia.

Participantes: Grupos B e F
Responsável: Constança Araújo Amador e Ana Luísa Almeida

Jardim Alquimia dos Sons

Neste lugar mágico, entre camarotes e história nasce um Jardim sensorial com árvores, pedras e lagos que produzem sons e convidam à passagem. Uma instalação que promete surpreender, guiando os visitantes pelo som dos pássaros e tornando todos parte da obra.

Num dos corredores do Coliseu, uma estrutura inspirada na estética do antigo Jardim Passos Manuel abre caminho para uma instalação multissensorial ecológica que convida à interação. Esta peça convida a um refúgio sustentável onde cada visitante percorrerá um caminho de pedras, feito com antigas notas de publicidade da sala de espetáculos, no qual cada rocha exibe uma palavra e revela um poema, passo a passo. Este cenário emoldura-se por paredes revestidas de azulejos artesanais, feitos de cartão e colagens de revistas, e por três árvores esculturais que se ativam musicalmente. Ao longo do percurso, um lago simbólico, iluminado, recria os candeeiros do jardim original numa cintilação mágica. Esta experiência visual e interativa está imersa numa paisagem acústica com cantos de aves, criada no contexto da oficina de música do Grupo I, do projeto Alquimia, devolvendo a melodia da natureza ao coração do Coliseu.

Participantes: Grupo I
Responsável: Carlos Correia , com contributo de Tiago Machado

Jardim dos Sentidos

Da vontade de abrir o projeto Alquimia à comunidade, nasceu a ideia de recriação de um jardim dos sentidos, com raízes na história da cidade. Deixamos o convite à partilha deste espaço, situado nas proximidades do Coliseu, fértil em sensações, emoções e histórias.

O projeto Jardim dos Sentidos nasceu de uma proposta lançada pelo Alquimia, à qual o grupo respondeu integrando o jardim dum dos membros, a Aurora. A ideia inspira-se no Jardim Passos Manuel enquanto espaço de encontro, convivência, memória e partilha, onde a arte e a natureza dialogavam com a história da cidade. Honrando os pequenos jardins das antigas “ilhas” da cidade como espaços de cuidado, encontro e proximidade, atualmente em extinção, também este Jardim dos Sentidos só se completa através da presença de quem o visita. Mais do que observar, este grupo convida todos a, numa curta caminhada, aceder a um jardim privado que foi preparado como uma experiência para despertar os sentidos, criando uma relação mais próxima, consciente e afetiva com a natureza, as pessoas e a história da cidade.

Participantes: Grupos G e H
Responsável: André Rodrigues

Mantra - Crio, Logo Existo

Em julho, os Mantras do Coliseu trazem a debate o papel que a arte pode desempenhar na transformação de pessoas, preconceitos e comunidades.

Este ciclo dedicado ao pensamento, que a cada mês reúne personalidades de diferentes áreas para debater sobre um determinado tema, partilhar ideias, desafiar perspetivas e inspirar a mudança, vai juntar convidados das áreas da saúde e da cultura, bem como participantes do Alquimia.

Juntos, vamos refletir sobre vulnerabilidade, medo, superação e saúde, levantando questões sobre o que precisa de mudar para que possamos viver com maior alegria numa sociedade mais inclusiva, respeitadora, aberta e justa. Convidamos todos, de todas as idades, alquimistas e público geral, a integrar este momento de pensamento coletivo sobre a alquimia da transformação, não para pensar sobre o que cada um de nós pode ser, mas para sonhar o que todos podemos ser juntos, e qual o impacto do encontro e da cocriação no nosso bem-estar.

Memórias de um Jardim

Lembrando o Jardim Passos Manuel, o foyer do Coliseu acolhe os visitantes num jardim de flores artesanais, coloridas e perfumadas. Será oferecida uma edição limitada de “sementes”, que levarão o jardim aos corações e casas de alguns visitantes.

“Memórias de um Jardim” transforma o foyer do Coliseu, lembrando o antigo Jardim Passos Manuel — outrora lugar de cultura, encontro e divertimento portuense. Os visitantes são recebidos por um jardim de flores artesanais, coloridas e perfumadas, feitas pelos Alquimistas. Numa edição limitada, será ainda oferecida a alguns visitantes uma simbólica “semente”: uma frase que pretende semear poesia nos corações, escrita sobre papel artesanal com sementes reais, para que cresçam, depois, em terra. Mais do que um jardim do passado, este é também um jardim do futuro — ideias e flores que crescem nas casas de quem as cuidar.

Participantes: Grupo B
Responsável: Filipa Godinho, Mariana Barros, Miguel Almeida, Tiago Azevedo

Moldura Alquimia das Coisas

Para que a Alquimia deste festival fique na memória de quem nos visita, convidamos todos a usar a Moldura Alquimia das Coisas e a registar o momento em fotografia.

Este painel convida todos os visitantes a dar o seu rosto à preservação do nosso património cultural e natural. Entre uma viagem no tempo com a Peixeira e o Ardina, e a força da vida selvagem do Lobo, da Girafa e do Leão, o convite é simples: faça parte! Ao longo do processo de criação desta peça, cada tarefa, cada traço, cada pincelada foram feitos a várias mãos, carregando a dedicação e a alma da Turma I do projeto Alquimia. Escolha a sua personagem, coloque o seu rosto na abertura e tire uma foto para recordar!

Participantes: Grupo I
Responsável: Carlos Correia

O Coreto: Pedaco de um Jardim!

Entre no antigo Jardim Passos Manuel e descubra o Palco do

Coreto por onde passaram músicos, cantores e bailarinos em “sessões ao ar livre”, que animaram a burguesia portuense até meados do século XX. Terá, também, oportunidade para apreciar de perto a recreação de um camarim de época.

O Jardim Passos Manuel foi o mote para o sonho: recriar, dentro do Coliseu, o Coreto da época! Esse espaço, outrora casa para concertos de música clássica, performances e espetáculos de natureza várias, tingiu o Jardim de ritmos e melodias que deliciavam a alta sociedade portuense. Também aqui, em determinados momentos deste festival, o “Coreto Alquimia” fará surgir ações performativas, encantadoras e surpreendentes. Uma casa para o deleite dos curiosos! Esta recriação, mais do que reproduzir o que outrora existiu, materializa vontades cruzadas de um grupo de alquimistas que se debruçou perante um desafio e o abraçou na vertigem.

Participantes: Grupo F
Responsável: Márcia Branco

O Primeiro Gomo da Tangerina

Textura. Cor. Aroma. Memória. Tudo na tangerina nos desperta e nos transporta. Convidamos os visitantes a conhecer os versos que este fruto despoletou nos Alquimistas através de uma instalação sensorial, em que serão também convidados a partilhar as palavras que a tangerina acordar em cada um.

A tangerina. As teias que a compõem, a textura da sua casca, a liquidez do seu sumo ácido, porém doce. A inevitabilidade do seu odor. As memórias que o atravessam, atravessando-nos a nós. Numa instalação onde transformamos a tangerina num planeta à parte, centro do seu próprio cosmos, poderão ouvir, como quem medita, os versos alquímicos tecidos a partir dela: à vossa disposição, o fruto enquanto receptáculo de um mundo pronto a degustar, verso a verso. Simultaneamente, num camarote exactamente do outro lado deste, convidamos quem nos visita a entrar dentro do universo da tangerina e... envolver-se com as palavras que lhe couberem.

Participantes: Grupos C e H
Responsável: Francisca Camelo e Margarida Barreiros Feijó

Olhar (de) Novo

Partindo da discussão sobre o que é a fotografia e a normalização do olhar fotográfico, o grupo explorou novas potencialidades na captura da imagem tentando quebrar convenções. Esta exposição coletiva procura refletir diferentes visões, perceções e sensibilidades, celebrando a descoberta partilhada vivida pelo grupo.

Iniciando um processo de desconstrução do ver fotográfico os alquimistas do grupo A exploraram criativamente os espaços em seu redor e a cidade do Porto. As imagens procuram encontrar novos lugares que se escondem na cidade, que aqui se revelam de modo subjetivo e sensível, refletindo a vivência pessoal de cada um. Percorrendo o território de Passos Manuel e seu entorno, os alquimistas foram construindo um diálogo visual comum que explora a cultura do quotidiano através do espaço urbano rico, oferecido pela cidade do Porto. O trabalho fotográfico reflete não só a memória de cada um como estabelece uma relação especial criada entre cada alquimista através do ato de fotografar.

Participantes: Grupo A
Responsável: Joel Fonseca e João Cruz

Painel de Crochê

Ao conjugarmos os pontos, enlaçamos imagens e sonhos (alguns simétricos, outros baralhados!). Neste projeto comunitário e colaborativo é no amarelo da alquimia, que transforma metal em ouro, que se expressa o valor do projeto e da amizade entre todos os participantes do painel.

Tudo começou com uma amostra do “quadrado da avó”, talvez o mais básico na aprendizagem da técnica do crochê. Dando lugar às ideias de cada um materializaram-se os conceitos: Equilíbrio, Espiritualidade, Mistério, Criatividade, Entusiasmo, Crescimento, Natureza, Confiança, Serenidade, Paixão. Estes foram os ingredientes para um arranjo idílico “levitante” e incorpóreo, que transcendeu o grupo e integrou os contributos de muitas outras mãos. Contando com a cooperação de alquimistas de todos os grupos, este painel de crochê resulta de muitas conversas, idas à loja de lãs e linhas, costuras, sessões de criação de crochê e, por fim, montagem. O resultado é um grande painel que demonstra um trabalho em grupo com dedicação, partilhas e afetos.

Participantes: Grupo G,
com contributos de todos os 12 grupos.
Responsável: André Rodrigues

Poema-Pessoa

Que poemas me marcam? Que versos falam por mim? Neste exercício, os Alquimistas foram convidados a escolher um poema - e apenas um - que os apresente, represente, e conduza toda a interação com o público. Aqui não encontrarão sujeitos poéticos: apenas Poemas-Pessoa.

Quais os poemas que mais me marcaram? E, de todos os poemas que consegui escrever, dentro do mundo íntimo que cada um deles carrega, qual deles me carrega a mim, mais do que eu a ele? Que versos falam por mim? E qual de nós chega primeiro aos ouvidos de quem me ouve? Eu, ou os meus versos? Neste exercício, os nossos Alquimistas foram convidados a escolher um (dos muitos!) poemas produzidos durante a oficina de escrita cria-

tiva e a interagir com o público, representando-se apenas e só através dos versos por eles criados. Aqui não conseguirão encontrar sujeitos poéticos: apenas Poemas-Pessoa, prontos a desvendar as suas metáforas - verso a verso, encontro a encontro.

Participantes: Grupos C e H
Responsável: Francisca Camelo e Margarida Barreiros Feijó

Poesia em Sombras

Este é um espectáculo que transforma a poesia num objecto artístico visual, sonoro e plástico. Uma proposta de materialização do poema, objecto artístico inicial, num processo de transformação que vai de arte em arte desde a palavra dita, à imagem e ao som.

A transformação pela arte é o mote dos Alquimistas: aqui confluem a poesia, a arte de dizer e o teatro de sombras, para a criação de um objecto artístico único, mas instantâneo, efémero, como possibilidade de reinterpretação do texto inicial, o ponto de partida. Partindo de um poema, o grupo L transportou para a criação o desdobramento das palavras e dos significados em sombras, formas, luzes e som, animando um espetáculo ao vivo que convida para um mundo poético e mágico, adivinhado atrás de um pano.

Participantes: Grupo L
Responsável: Diana Fernandes

Porto Filosófico

Um convite para parar para pensar, questionar e dialogar. Explorando, em conjunto, temas e perguntas do quotidiano a partir do olhar filosófico de cada um de nós, ampliamos a compreensão do mundo e de nós próprios.

Para este Porto Filosófico convidamos a comunidade a juntar-se aos nossos Alquimistas numa sessão de diálogo e reflexão filosófica. Através de um conjunto de regras e “ferramentas”, vamos estimular o exercício do pensamento crítico, criativo e colaborativo, incentivando a formulação de perguntas, a argumentação fundamentada e a escuta atenta dos outros. Valorizando a diversidade de pontos de vista como oportunidade de aprendizagem, propomos uma conversa aberta a todos, independentemente da sua experiência ou formação académica.

Participantes: Grupos D e G
Responsável: Tomás Magalhães Carneiro e Fara Caetano

Porto Sentido

Condensando registos fotográficos de vários momentos vividos pela turma E, esta instalação ilustra a diversidade de atividades a que a Turma se predispôs.

Após nove meses de trabalho foi variado e múltiplo o material reunido fruto de trabalhos da Oficina de Fotografia e Vídeo mas, também, de momentos recreativos durante passeios e visitas culturais. Como amostra do amplo espectro de momentos vivenciados a várias estações e cores, esta instalação apresenta um conjunto de caixas de cartão pintadas e revestidas com imagens fotográficas. Os registos na amostra são o retrato de um projeto onde os Alquimistas foram simultaneamente artistas e modelos, olhando a cidade e em volta e olhando-se, entre eles, como festemunhas do encontro de uns com os outros.eriência ou formação académica.

Responsável: Márcia Branco

Quem somos? Onde estamos?

“Quem somos? Onde estamos?” é uma instalação que interrompe o percurso dos visitantes através de projeções de palavras sobre paredes e corpos. Um pensamento coletivo sobre identidade e o modo de sentir o Porto.

Esta é uma instalação com vídeo-projeção que convoca conceitos, ideias, imagens mentais, questionamentos e memórias. Dialogando com cada visitante de forma distinta, esta peça incita à interação com o texto e escala, gerando um jogo de movimentos para ser lida e pensada. Fruto do encontro de um grupo de pessoas muito diversas, esta obra nasce de um ponto comum: a cidade do Porto e a multiplicidade de formas de o viver, habitar e sentir. Um convite à desaceleração da correria contemporânea para dar tempo ao pensamento sobre a identidade - Quem somos? Onde estamos? Para onde vamos? O que sentes? Já sorriste, hoje?

Participantes: Grupo A
Responsável: Filipa Godinho, Mariana Barros, Miguel Almeida, Tiago Azevedo

Retratos-relâmpago

Começámos com um grupo de desconhecidos que, gradualmente, se revela. Cumprindo-se o milagre da palavra, o verso certo leva a que se reconheçam no fundamental para cada um. No final, um exercício de memória e de observação: quem é a pessoa que tenho à minha frente?

Vinte e sete desconhecidos e desconhecidas encontram-se. Apesar do que os une, cada Alquimista representa todo um universo particular que fomos vendo reflectido no que iam escrevendo e, sobretudo, no que iam revelando de si em cada conversa sobre temas (aparentemente, mas quase nunca) conciliadores. E ainda assim, cumpriu-se o milagre da palavra: com o verso certo, os corações acertam-se e reconhecem-se no fundamental: a cozinha da nossa infância; a primeira paixão; a saudade dos que se foram, o amor pelos netos, a vontade de contar histórias. Convidados a retratar, num flash, quem tinham à sua frente na sala, os Alquimistas revelaram o outro, a outra, en-

tre o objectivo e o afectivo, mas tantas vezes em plena declaração de amor.

Participantes: Grupos C e H
Responsável: Francisca Camelo e Margarida Barreiros Feijó

Reviver o Jardim Passos Manuel

Entre 1908 e 1938 o Jardim Passos Manuel recebeu figuras ilustres da burguesia portuense que exaltavam classe, elegância e um estilo, naturalmente, contextual. Este momento propõe um desfile, exibindo algumas das peças de vestuário das décadas de 20 e 30.

Fruto de um processo de reinterpretação da Montra do Camarim do Coliseu, foi feita uma recolha de antiguidades, tais como, artigos de beleza e maquilhagem, vestidos e acessórios da época, e outros recortes da vida dos bastidores. Nesse âmbito, surge a ideia de um desfile de recriação do vestuário da época do Jardim Passos Manuel, habitando o Coreto (instalação criada por esta turma) e exibindo os coordenados, com acessórios, vestidos, sapatos e outros detalhes, numa expressão criativa que cruza décadas e liberdade! A ideia foi ganhando densidade a várias vozes e a vários tecidos, adquirindo tonalidades que só o processo alquímico permite.

Participantes: Grupo F
Responsável: Márcia Branco

Troças em Movimento

Tendo todo o Coliseu como palco do movimento trovadoresco, os TroBadores do Alquimia vão viajar por todo o espaço ao longo do Festival, declamando as suas cantigas e divulgando o projeto e as suas artes,

Além da atuação que acontecerá na Adega, os trobadores estarão, inquietos, por todo o festival, acordando, intercetando e anunciando o que vem. Improvisando palcos temporários pelos corredores, estes TroBadores surgem e desaparecem sem avisar, cantando e declamando cantigas de amor, cantigas de amigo e cantigas de escárnio e maldizer, muitas vezes dirigidas ao projeto Alquimia e até provocando as obras apresentadas pelos outros grupos do projeto. Um encontro inesperado entre quem visita e quem canta.

Participantes: Grupo C
Responsável: Carolina Dias

Troças Suspiradas

A poesia trovadoresca inspirou os alquimistas do grupo C a suspirarem cantigas de tempos passados e ideias presentes, num encontro íntimo a acontecer na Adega do Coliseu.

A poesia trovadoresca (séc. XII - séc. XIV) inspirou os alquimistas do grupo C a criar e apresentar cantigas de amigo, amor, escárnio e maldizer. Tendo como palco a Adega do Coliseu, imersos num ambiente que remete para tempos passados, estes TroBadores do Alquimia vão declamar cantigas da época, mas também cantigas atuais escritas pelos próprios. Num movimento trovadoresco, todo o Coliseu, o projeto Alquimia e as suas diferentes artes farão parte da temática, num desafio que honra o espírito trovador da época e celebra a frescura de espírito dos alquimistas participantes.

Participantes: Grupo C
Responsável: Carolina Dias

Viagem ao Topo do Evereste

“Viver é um risco”, disseram os alquimistas deste grupo e, porque assim o é, decidiram desafiar 15 alpinistas a subir, com eles ao topo do Evereste! Uma aventura ficcionada em formato de visita teatral cheia de surpresas, gargalhadas e muitas emoções. Que as bandeiras vos guiem!

A poesia trovadoresca (séc. XII - séc. XIV) Esta é uma visita encenada, dinâmica e teatral, que simboliza a luta pelo que é difícil, superando obstáculos, acreditando sem desistir, traduzida na imagem de uma subida ao Evereste. Qual o mais inatingível objetivo com que sonharam? Aqui, sonhamos alto! Fazendo desta subida uma metáfora, e considerando que “viver é um risco”, estes alquimistas arriscam uma experiência surpreendente, divertida e hilariante, na qual tudo acontece, degraui a degrau, até ao topo do Coliseu-Evereste.

Participantes: Grupo J
Responsável: Carlos Correia

Visita Guiada ao Coliseu

Uma visita guiada pelos Alquimistas pela história do Coliseu — desde o histórico Jardim Passos Manuel, que inspirou esta edição do festival, ao Coliseu que dele emergiu, onde estamos hoje, em festa.

Conduzida pelos próprios Alquimistas, autores deste Festival, esta visita percorre o Coliseu desvendando-o desde o foyer, aos camarotes e à sala principal, recuperando a história do edifício e do lugar onde hoje se ergue. Começando pela memória do antigo Jardim Passos Manuel, espaço que, no início do séc. XX, foi centro de cultura e encontro e que inspira o nome e o espírito desta edição do festival Alquimia. Mais do que uma visita histórica, este momento é um convite a olhar o Coliseu com os olhos de quem, ao longo de meses, se apropriou destes espaços, valorizando a sua história, património, importância sócio-cultural e legado.

Participantes: Todos os Grupos
Responsável: Diana Fernandes e Filipa Godinho

Visita Guiada ao Festival

Esta é uma visita orientada ao Festival Alquimia, “A Grande Árvore”, feita pelos criadores das obras – os alquimistas. Além da visita às obras expostas esta atividade incentiva ao diálogo entre autores e visitantes.

É pela voz dos alquimistas que esta viagem se faz, conduzindo pequenos grupos de visitantes ao longo de um percurso por toda a exposição. Visitando e debatendo sobre todas as obras expostas e instalações, vamos conversar sobre processos, escolhas e histórias que atravessam o Alquimia. Uma oportunidade única para compreender o projeto, conhecer as obras expostas, descobrir os seus autores, e participar nesta grande festa de celebração da arte, do património, da natureza e das pessoas.

Participantes: Todos os Grupos
Responsável: Diana Fernandes e Filipa Godinho

Voos sem rédeas

Num grupo de pessoas desconhecidas, unidas pela semelhança de idades, alguém lança a ideia de um projeto que lhes parece impossível. Superados os medos iniciais, revelaram-se ideias, preocupações comuns, talentos, e criaram-se vínculos para a vidas.

O projeto surgiu da consciencialização do grupo relativamente a temas importantes partilhados por todos, dentro da sua faixa etária. Das ideias surgiu a vontade de criar uma curta que abordasse as temáticas debatidas, aspirando aquilo que parecia impossível mas que, aqui, se apresenta cumprido. Proporcionando a criação de ligações e sinergias entre todas as pessoas do grupo, este projeto desafiador convidou à superação e transformação. Uma reflexão sobre a idade, o envelhecimento, os estigmas e a importância da preservação dos direitos humanos ao longo de toda a vida.

Participantes: Grupo H
Responsável: André Rodrigues

Encerramento e After Party

Porque todo o projeto Alquimia assenta sobre a construção da alegria, celebramos o Festival Alquimia a dançar! Estão todos convidados, alquimistas e público geral, para este encontro efusivo que faz acabar em grande o Festival.

Olhando o passado, presente e futuro com espanto e esperança, encerramos o Festival Alquimia da melhor forma - a dançar! Um momento de agradecimento e aplauso a todos os que arriscaram, a todos os que se entregaram e aos que tornaram esta festa possível.

Participantes: Todos os 12 grupos

Os Alquimistas

Grupo A Alcino Miranda Ana Maria Almeida Antonio Negrão Conceição Paulo Fernando Ramos Ingrid Trost José Lino Leopoldino Vasques Lúcia Mota Luísa Pimenta Manuela Cunha Margarida Marques Maria de Lurdes Rito Olga Figueiredo Paula Pinto Plautila Loureiro Rosa Santos	Grupo E Adriano Ribeiro Fátima Gomes Fatima Oliveira Filinto Nina João Rodrigues Madalena Leal Manuel David Santos Manuela Montenegro Maria Ribeiro Victor Neves
Grupo B Adelaide Camboa Antonio Coelho Élia Cacheira Elza Neto Emilia Britos Ernestina Barbosa Goreti Pinto Irene Jesus La Salete Lobo Luciana Checchia Lucilia Caterna Manuela Macedo Maria Coelho Maria José Sousa Maria Santos Orquídea Magalhães Paula Santos Rosa Barros Teresa Costa	Grupo F Alfredo Correia de Araújo Ana Lucia Oliveira Ana Moreira Ângela Santos Carlos Correia Helena Fabião Iria Pilão Isabel Azevedo José Luís Paranhos Lúcia Correia Manuela Garcês Margarida Alves Maria Alice Freitas Maria do Céu Santos Maria José Borges Maria José Montalvão Maria Sacramento Odete Crespo Paulo Tavares da Rocha
Grupo C Adelaide Braga Ana Ferreira António Melo Célia Leite Eugénia Covas Fátima Ferreira Fátima Rodrigues Fernanda Santos Inês Sarmento Isabel Fecha Isabel Silva José Gabriel Rocha José Moreira Letícia Leitão Marcia Ghelli Maria Augusta Andrade Maria da Luz Teles Maria de Fátima Melo Mário Vieira Pedro Lombas Suzana Castro	Grupo G Adelaide Carneiro Alain Pontoise Ana Gouveia Arménio Pereira Augusto da Eira Aurora Lopes Benedita Trigo Carmo Pacheco Emília Fernandes Fernanda Oliveira Irene Campos Irene Fernandes Isabel Leal Jorge Costa Lucinda Queiroz Manuela Veludo Maria Alméria Cabral Maria da Graça Nunes Maria José Lage Maria Licínia Silva Norberta Moreira Renato Fernandes
Grupo D Alberta Rocha Ana Maria Nina Antonieta Silva Arminda Melo Cândido Venceslau Carlos Teixeira César Jesus Claudete de Arroxellas Cláudia Pereira da Silva Emília Lima Fátima Bessa Felismina Viterbo Luísa Lopes Maria Cândida Gouveia Maria dos Anjos Mendes Maria Fernanda Silva Maria Luísa Alves Natércia Vilarica Teresa Silva	Grupo H Álvaro Castro António Teles Conceição Gomes Eugénia Teixeira Helena Meleiro Helena Oliveira Isabel Leal Jorge Maia José Afonso Serrão Junko Pais Laura Fonseca Luísa Barradas Luísa Costa Maria Felicidade Araújo Maria Odete Fernandes Marilia Ruano Palmira Miranda Paula Gomes Regina Rafael Rosa Castro Susan Hoxie

Grupo I Adélia Aresta Adriano Silva Afonso Vieira Aida Ferreira Albano Fernandes Álvaro Braga Ana Isabel Moreira Angelina Correia António Ferreira Carlos Salgueiral Eduardo Quirino Fernanda Carneiro Isabel Barbosa Margarida Pinto Mouro Maria Rosa Cabral Olívia Teixeira Teresa Veloso Vasco Mália	Grupo J Amadeu Pereira Ana Pereira Carmen Rosa Rodriguez Carmo Reuter Ermelinda Cerdeira Eugénia Llorente Fátima Gagean Judite Rodrigues Laura Rodrigues Leonor Moreira Lourdes Pereira Maria Alice Lmares Natércia Carreiro Rosa Fernanda Sousa Ruth Castro Susana Diego Teresa Seabra Virginia Magalhães
Grupo K Ana Pinto Conceição Oliveira Filomena Maia Lucília Maia Madalena Varela Maria Amélia Araújo Maria Clara Almeida Maria del Canto Maria Luísa Castro Maria Rosa Castro Maria Rosa Oliveira Natália Pissarro Paulina Costa Rosa Aibéo Rosa Maria Vieira Serafim Costa	Grupo L Alexandra Cordeiro Ana Tavares António Silva Artur Santos Carmina Monteiro Cristóvão Pimenta Elisabete Sampaio Fernando Mota Gilda Neves Glória Marques Graça Carvalho Helena Pinho Isabel Brandão Isabel Pinho Luísa Lima Manuela Lages Manuela Rodrigues Maria Emília Sousa Nuno Nogueira Odete Martins Olívia Brites de Sousa Paula Chorão

Ficha Artística

Coordenação Geral Filipa Godinho	Mentores André Rodrigues, Carlos Correia, Carolina Dias, Diana Fernandes Filipa Godinho, Márcia Branco, Mariana Barros, Miguel Almeida, Tiago Azevedo
Oficinas Dança e Movimento Orientação: Eliana Campos Assistência: Carolina Martins Desenho e Pintura Orientação: Constança Amador Assistência: Ana Luísa Almeida Escrita Criativa Orientação: Francisca Camelo Assistência: Margarida Feijó Fotografia e Vídeo Orientação: Joel Fonseca Assistência: João Cruz Música Orientação: David Valente Assistência: Joana Sarabando Porto Filosófico Orientação:Tomás Magalhães Carneiro Assistência: Fara Caetano Teatro Orientação: Pedro Lmares Assistência: Carolina Rocha	Coro Comunitário Orientação: Patrícia Lestre Assistência: Sónia Sobral
Produção e Gestão Diana Fernandes, Mariana Barros	Produção Técnica Tiago Mota
Design Z	Apoio ao Projeto Em Contexto de Estágio Curricular Júlia Pacheco, Tiago Machado, Ana Carolina Silva, Gabriela Gavina, Margarida Oliveira
Avaliação de Impacto Dra. Constança Paúl, Dr. Óscar Ribeiro (ICBAS)	Comissão de Acompanhamento Área Metropolitana do Porto, Unidade Local de Saúde de Santo António, EPE., Universidade do Porto - Porto 4 ageing
Agradecimentos Alfredo Teixeira, Associação D.R.A.M.A.S., Carlos Barradas Amaral, Catarina David, Celina Sakamoto, CLASP - Conselho Local de Ação Social do Porto, Cruz Vermelha Portuguesa, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Joana Andrade, João Castro, João Vaz, Joaquim Baldaia, Legislatuna, Mariana Dorigatti, Misericórdia do Porto, Pedro Martins, Rafael Carvalho, Reformers, Rui David, Rui Guerra, Samantha Jesus, Sempre Acompanhados, Sónia Monteiro, Teatro Nacional São João, Tiago Lima, Marta Silva	Parceiros Visitas Culturais Associação Cultural de Músicos do Centro Comercial STOP, Associação D.R.A.M.A.S., Associação Quebra-dados, Casa da Arquitetura, Casa-Museu Fernando Castro, Centro Português de Fotografia, Espaço cultural LINO, Fundação de Serralves,

Galeria do Sol, Galeria Municipal do Porto, Galeria Nuno Centeno, Galeria SOLAR, Irmandade dos Clérigos, Mira Fórum, Museu de Arte Moderna Amadeo de Souza-Cardoso, Museu da Memória de Matosinhos, Museu Antero de Quental, Museu das Marionetas do Porto, Museu de Olaria Barcelos, Museu do Carro Elétrico, Museu Nacional Soares dos Reis, Palácio da Bolsa, Porto Post Doc, Teatro Municipal do Porto, Teatro Nacional São João	Associação Amigos do Coliseu do Porto Direção Miguel Guedes Presidente Adriana Aguiar Branco António Tavares Maria João Castro Nuno Lemos Assembleia Geral Alberto Amorim Pereira Presid. da Mesa Andreia Ferreira Vice-presidente Ana Sofia Costa Secretária Conselho Fiscal Gonçalo Mayan Gonçalves Presidente Pedro Sampaio Vogal Jorge Macedo & Nuno Borges, SROC, Lda., representada por: Jorge Macedo ROC e Nuno Alves Pereira ROC Suplente
Equipa Coliseu Porto Ageas Direção Miguel Guedes Administrativo e Financeiro José Carlos Pinto Coelho, Eduardo Cambra Booking Fátima Pinto Produção e Gestão de Eventos Graça Barreto, Juliana Agostinho, Luísa Teixeira Técnico Joaquim Madaíl, Luís Barros, António Abreu, Artem Yakunin, Fernando Mota, João Pereira, Leandro Couto, Paulo Marinho, Tiago Mota Serviço Educativo Filipa Godinho, Diana Fernandes, Mariana Barros Bilheteira Celestino Teixeira, Paulo Alves Frente de Casa Eduardo Amorim Cambra Comunicação Sara Coelho, João Puig Expediente e Logística Justina Vilela Recepção Bruna Santos, João Couto, João Rosário, Manuel Lopes, Tânia Ferreira Fotografia Lara Jacinto Vídeo 7AM	Este programa terá a sua segunda edição entre outubro 2026 e julho 2027. Saiba mais em alquimiacoliseu.com
Participação exclusiva para pessoas com mais de 65 anos.	